June 18, 1979

Notice No. 135/79 from the General Secretariat of the Brazilian National Security Council

Citation:

"Notice No. 135/79 from the General Secretariat of the Brazilian National Security Council", June 18, 1979, Wilson Center Digital Archive, Archive of the Brazilian Ministry of Foreign Affairs (Brasilia). Obtained and translated by Fundação Getúlio Vargas. https://wilson-center.drivingcreative.com/document/116916

Summary:

In 1978 the National Security Council identified the most important shortcoming of nuclear cooperation with Germany: the non-transfer of technology for the production of uranium hexafluoride (UF6). The lack of this crucial phase for the production of nuclear fuel led Brazil to decide to develop this method by national means, in view of the unwillingness of France and Great Britain to export said technology without a full scope of safeguards. The document reports how the government decided to create an autonomous nuclear project with regard to cooperation with Germany and free from the international safeguards regime. Coordinated by CNEN and implemented by the Institute of Energy and Nuclear Research (IPEN), this project represented the first phase of the "parallel" nuclear program whose objective was the autonomous mastery of the nuclear cycle.

Credits:

This document was made possible with support from Carnegie Corporation of New York (CCNY)

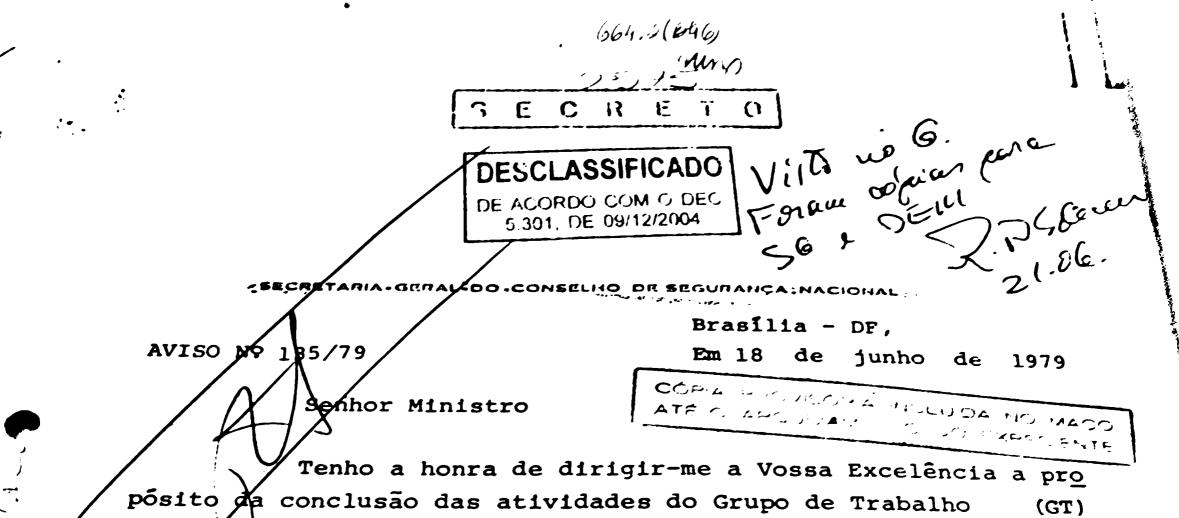
Original Language:

Portuguese

Contents:

Original Scan Translation - English

Original Scan

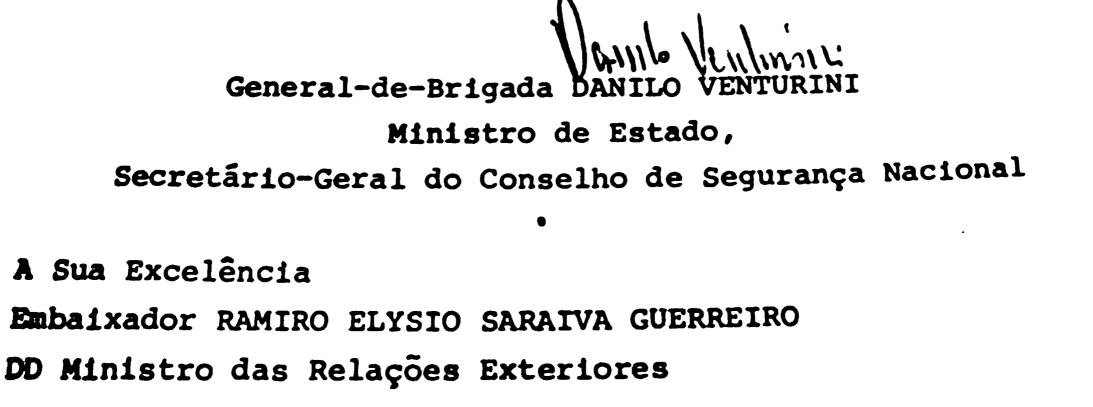


instalado nesta Secretaria-Geral, por determinação presidencial, a fim de "esquematizar a participação do IEA no desenvolvimento da tecnologia da produção industrial do UF_6 ".

Como se recordará Vossa Excelência, o GT foi instituído à luz do contido na Exposição de Motivos nº 008, SECRETA, de 12 de março de 1979, elaborada em conjunto pelo Itamaraty, Ministério das Minas e Energia e por esta Secretaria-Geral.

Na oportunidade em que passo às mãos de Vossa Excelência, para conhecimento do Itamaraty, cópia do Relatório do Grupo de Trabalho, tenho a satisfação de assinalar e agradecer a eficiente participação do Conselheiro MARCELO DIDIER, que representou esse Ministério, na qualidade de observador.

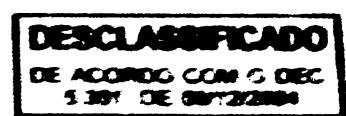
Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.



1/4

SECRETO

INDLADERIO



1. <u>1977000526</u>

- Ao aprovar a Exposição de Notivos N7 068/75, de 12 de março de 1975, assinada en conjunto pelos Excelentíssimos Semborus Ministros das Melações Exteriores, das Minas e Emergia e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Em celentíssimo Sembor Presidente da Mepública determinou, em tre outras providências, a constituição de un Grupo de Tra balho (GF) para, no prazo de 30 dias, "esquematizar a par ticipação do IEA no desenvolvimento da tecnologia da pro dução industrial do UF₆".
- No documento acima foran estabelecidas as seguintes dire trises:
 - "programar as limbas básicas de un projeto especial a ser coordenado pelo Governo Pederal e para ser posto en exe cução a curto prazo";
 - . "planejar a alocação de recursos para os tratalisos pertimentes";
 - "estabelecer as bases para a NUCLEMAÁS suprir a matéria--prima mecessária e absorver a produção de UF₆ resultan te";
- O Grupo de Trabalho instalou-se no dia 16 de maio de 1979,
- na sede da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacio mal
- 2. PESSOAL PARTICIPANTE

- Muistério das Ninas e Prergia

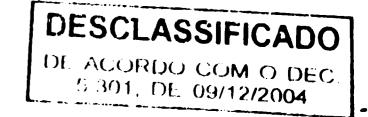
- . Dr DARIO JOSÉ GONCALVES GONES
- Secretaria-de Planejamento da Presidência da República
 - Prof OSCAR SALA
- Coverno do Estado de São Paulo e Instituto de Pesquisas Insergéticas e Nucleares
 - Dr. PEDRO BENTO DE CAMANGO
 - . PROF. ROMULO PIERCHI
 - Br. ALCÍDIO ABRAÃO

J. J. N. MAR. J. I. E. E. E.

- Comissão Nacional de Energia Nuclear

- . Dr. REX NAZARE ALVES
- . Dr. HELCIO MODESTO DA COSTA
- . Dr. IVANO MARCHESI
- Empresas Nucleares Brasileiras NUCLEBRÁS
 - . Dr. JOHN MILNE ALBUQUERQUE FORMAN
 - . Dr. SEBASTIÃO CARLOS VALADÃO
- Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional
 - . Ten-Cel GLYCÉRIO VIEIRA PROENÇA JÚNIOR
 - LUIZ EDUARDO SILVA CERQUEIRA F C
- O Ministério das Relações Exteriores, representado pelo Conselheiro MARCELO DIDIER, a convite da coordenação do GT, acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos.
- 3. REUNIÕES REALIZADAS
 - O GT esteve reunido, em regime de tempo integral, durante os dias 16, 17, 22 e 29 de maio, 5, 11 e 12 de junho.
 - Todas as reuniões tiveram lugar nas instalações da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.
- 4. DOCUMENTAÇÃO RESULTANTE
 - O resultado dos trabalhos do GT estão relatados no docu mento anexo, onde são apresentadas e analisadas duas alter
 - nativas denominadas:
 - PROJETO INTEGRADO
 - PROJETO AUTONOMO





- COMENTÁRIOS GERAIS 5.
 - traba - Embora tenham sido analisadas, como sistemática de lho, duas alternativas com concepções e características pró prias, observou-se, no decorrer das atividades do GT, uma em crescente tendência à convergência de pontos de vista diversos tópicos avaliados.
 - conside - Assim, por exemplo, no final dos trabalhos do GT, rando a eventual adoção do PROJETO AUTÔNOMO, a NUCLEBRÁS, a título de colaboração, apresentou a formulação de esque

1.

R

Glah BBC 41 ..

DESCLASSIFICADO 14 DE ACORDO COM O DEC. 5 301, DE 09/12/2004

esquema relativo à sua participação nesse Projeto, à luz do contido no respectivo Parágrafo III-l "Concepção Global do Projeto". Tal formulação é a seguir apresentada:

- "1) Construir no IPEN usina piloto (UP-II) com capacidade adequada, devidamente instrumentada, com flexibilidade para a operação e para testes de equipamentos e mat<u>e</u> riais, independente de Salvaguardas. A contratação de serviços ao IPEN assegurarã a integração da usina nos programas industriais da NUCLEBRÁS.
- 2) O IPEN conduzirá programas independentes, visando o de senvolvimento de novas tecnologias de UF₆ e tecnolo gias subsidiárias, programas estes desvinculados daque le da NUCLEBRÁS. Os resultados desses programas, à me dida em que se mostrarem viáveis, serão adquiridos pe la NUCLBRÁS para utilização em futuras usinas.
- 3) O IPEN poderá participar do desenvolvimento de tecnologia subsidiária, na medida de sua capacidade e int<u>e</u> resse, por encomenda da NUCLEBRÁS no caso do UF₆ e de outros interessados no caso de indústria paralela de flúor.
- 4) O Projeto NUCLEBRÁS/UPUK terá seu desenvolvimento no<u>r</u> mal tal como previsto nos cronogramas contratuais".
- 6. CONCLUSÃO

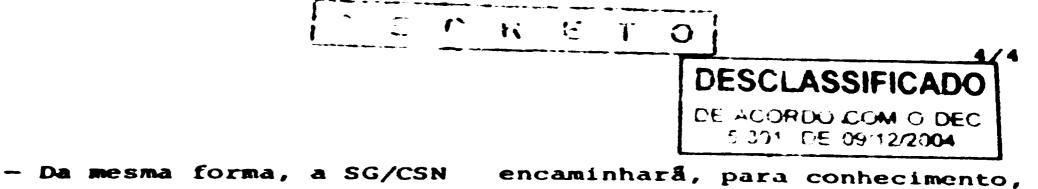
- O GT encerrou suas atividades no dia 12 de junho de 1979.

- Os resultados alcançados pelo Grupo serão encaminhados p<u>e</u>

la SG/CSN, para apreciação, aos Exm9s. Srs. Ministro das

Minas e Energia e Chefe da Secretaria de Planejamento da

Presidência da República. han 1936 -€. R S



cópia deste Relatório e seu anexo às instituições represen tadas no GT.

BRASÍLIA, 12 de junho de 1979

Pela SG/CSN (Coordenação)

Pelo MME

Pela SEPLAN

Pelo Gov SP

Wene-11561250 GLYCÉRIO VIEIRA PROENÇA JUNIOR an -DARIO JOSÉ GONÇALVES GOMES

OSCAR SALA

MAIGO

PEDRO BENTO DE CAMARGO

Pela CNEN

REX NAZARE ALVES

Ulla

JOHN MILNE ALBUQUERQUE FORMAN

Pela NUCLEBRÁS

• • • AVISO [Notice] no. 185/79 Brasília, June 18 1979

Mr. Minister,

I have the honor to address Your Excellency with regard to the conclusion of the activities of the Working Group (GT) set up in this General Secretariat by presidential directive, in order to "organize the participation of IEA in the development of the technology of industrial production of UF6"

As Your Excellency will recall, the GT was set up in the light of the contents of Exposição de Motivos no. 008, SECRET, dated March 12 1979, elaborated jointly by Itamaraty, the Ministry of Mines and Energy and this General Secretariat.

In conveying to Your Excellency, for information to Itamaraty, a copy of the report of the Working Group, I am glad to stress and express my gratitude for the efficient participation of Counselor Marcelo Didier, who represented your Ministry as Observer.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of high esteem and consideration.

(Signed) General Danilo Venturini Minister of State, General Secretary of the National Security Council.

To His Excellency Ambassador Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro Minister of External Relations

REPORT

1 - Introduction

Don approving Exposição de Motivos no. 008/79, dated March 12 1979, jointly signed by the Ministers of External Relations, Mines and Energy and the Secretary General of the National Security Council, His Excellency the President of the Republic ordered, among other measures, the setting up of a Working Group (GT) to "organize the participation of the IEA in the development of the technology of the industrial production of UF6".

. The above mentioned document established the following guidelines:

"to set the basic lines of a special project to be coordinated by the Federal Government and to be carried out in a short delay";

"to plan the allocation of resources for the relevant activities";

"to establish the basis for Nuclebrás to supply the necessary raw materials and to absorb the resulting production of UF6".

□□☐ Working Group was installed on May 16 1979, at the headquarters of the General Secretariat of the National Security Council. □□

2 - Participants:

Ministry of Mines and Energy

Dr. Dario José Gonçalves Gomes

Secretariat of Planning of the Presidency of the Republic

Prof. Oscar Sala

Government of the State of São Paulo and Institute of Energy and Nuclear Research

Dr. Pedro Bento de Camargo

Prof. Rômulo Pieroni

Dr. Alcídio Abraão

Dr. Hernani Augusto de Amorim

National Nuclear Energy Commission:

Dr. Rex Nazaré Alves

Dr. Hélcio Modesto da Costa

Dr. Ivano Marchiesi

Empresas Nucleares Brasileiras - Nuclebrás

Dr. John Milne Albuquerque Forman

Dr. Sebastião Carlos Valadão

General Secretariat of the National Security Council

Lt.Col. Glycério Vieira Proença Junior

C.F. Luís Eduardo Silva Cerqueira

The Ministry of External Relations, represented by Counselor Marcelo Didier, by invitation of the Coordination of the GT, followed the development of the work.

3. Meetings

The GT met on a full time basis on May 16, 17, 22 and 29 and June 5, 11 and 12.

All meetings took place in the premises of the General Secretariat of the National Security Council

4 . Resulting documents

The results of the work of the GT are reported in the annexed document, where two alternatives, namely "Integrated Project" and "Autonomous Project" are presented and examined.

5. General Commentary

Despite the fact that two alternatives with specific conception and characteristics were examined as a method of work, a growing trend toward a convergence of viewpoints on several topics examined was observed during the activities of the GT.

So, for instance, at the end of the work of the GT, considering the eventual adoption of the Autonomous Project, Nuclebrás presented, as collaboration, the formulation of a plan regarding its participation in said Project, in the light of the contents of respective Paragraph III-1 "Global Concept of the Project". That formulation is presented below:

1) To build at IPEN a pilot plant (UP-II) with appropriate capacity, duly supported, with flexibility for operation and for the testing of equipment and materials, independently from safeguards. The contract of services from IPEN will ensure the integration of the plant in the industrial programs of Nuclebrás.

2) IPEN will conduct independent programs, with a view to the development of new

technologies of UF6 and subsidiary technologies, such programs being de-linked from those of Nuclebrás. The results of these programs, as they become viable, will be acquired by Nuclebrás for use in future plants.

3) IPEN may participate in the development of subsidiary technology, to the extent of its capability and interest, by request of Nuclebrás in the case of UF6 and by other interested parties in the case of the parallel fluoride industry.

4) The Project Nuclebrás/UP UK will have a normal development as foreseen in the contractual chronograms".

6. Conclusion

The GT closed its activities on June 12 1979.

The results achieved by the Group will be conveyed through the SG/CSN to be examined by the Minister of Mines and Energy and the Chief of the Planning Secretariat of the Presidency of the Republic.

IV - ADVANTAGES AND DISADVANTAGES

Through the agreed method of vote, the Working Group arrived at the following conclusions:

Integrated Project

 $\Box\Box$

Advantages

□□@sser cost in cruzeiros

Disadvantages

Denerates negative reflexes in the national scientific milieu;

 $_{\rm \cdot}$ opens the way for the application of IAEA safeguards on the activities underway at IPEN;

 $\underline{.}$ makes possible the rise of technological dependence for certain inputs, necessary to the operational continuity; and

renders more difficult the use of technology in parallel fluoride industries beyond the nuclear market.

□**A**utonomous project

Advantages

Concreases the political-economic bargaining power;

. Maximizes the use, in the long run, of scientific, technological and financial resources available in the country;

. Favors the use of technology in the development of full national capacity in materials, components, systems and instruments for similar technologies in the nuclear field;

. Renders more difficult the imposition of technical specifications by foreigners, which might restrict the participation of the national industry;

. Permits the autonomous and independent development of safeguards on alternative processes of isotopic enrichment;

. Favors the eventual sale of technology by Brazil to other countries.